

## ACTA N.º 14

### **REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 5 DE JULHO DE 2007:-----**

----- No dia cinco de Julho do ano dois mil e sete, nesta cidade de Mealhada, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Câmara Municipal, com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro e dos Senhores Vereadores, José Carlos Calhoa Morais, António Jorge Fernandes Franco, Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques, João Fernando Oliveira Pires e Carlos Alberto Gonçalves Marques. -----

Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, Cristina Maria Simões Olívia, coadjuvada pela Técnica Superior de 1ª Classe, Maria de Laçalete Mendes Ferreira e Godinho. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 14 horas e 40 minutos, foram tomadas as seguintes deliberações: -----

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----**

1) O Senhor Presidente distribuiu a todos os Senhores Vereadores cópia do contraditório da Câmara Municipal ao Relatório Preliminar da inspecção da IGAT, tendo informado ainda que remeteu igual cópia ao Ex.mo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e realçado o carácter sigiloso do documento. -----

2) O Senhor Presidente prestou as seguintes informações: -----

- Estar marcada uma reunião para o dia 16 de Julho, às 17 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, sobre o Plano de Pormenor do Campo de Golfe de Pampilhosa, com a Associação dos Proprietários e técnicos da Câmara, tendo solicitado a presença de toda a vereação. -----

- Ter tido lugar no dia 19 de Junho, uma reunião com o Senhor Secretário de Estado da Saúde, a pedido do Presidente da Câmara, sobre questões inerentes ao Hospital da Misericórdia da Mealhada. O Senhor Secretário de Estado, acompanhado do Senhor Administrador Regional de Saúde do Centro recebeu o Presidente da Câmara, acompanhado pelo Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia e pelo Senhor Director Clínico do Hospital. O Senhor Presidente acrescentou que nessa reunião foi equacionada a possibilidade de serem prestados serviços no Hospital da Misericórdia

ao Serviço Nacional de Saúde, tendo afirmado ainda que lhe pareceu existir alguma disponibilidade por parte do Ministério da Saúde para analisar a aquisição de serviços ao Hospital. -----

O Senhor Vereador Calhoa Morais fez uma referência ao facto, que qualificou de estranho, de a notícia dessa reunião não ter saído nos jornais, tendo acrescentado que até parece que só se transmitem as más notícias, ignorando as boas, como é o caso. Perguntou se o Senhor Presidente não poderia adiantar mais pormenores sobre essa reunião, tendo o Senhor Presidente respondido que não deve ser o Presidente da Câmara Municipal a fazê-lo, uma vez que o papel do Presidente da Câmara Municipal foi apenas o de solicitar a audiência ao Senhor Secretário de Estado e sensibilizar para o diálogo com o Ministério da Saúde. -----

3) O Senhor Vereador Breda Marques interveio para agradecer a entrega da cópia do contraditório, tendo referido ter ficado satisfeito pelo facto de o mesmo ter sido facultado no decorrer do processo e não só no fim como aconteceu com o Relatório da Auditoria da Inspeção de Finanças. Quanto à reunião com o Senhor Secretário de Estado sobre o Hospital, disse que os Vereadores do PSD ficam satisfeitos que a Câmara Municipal continue a apoiar o Hospital da Misericórdia. -----

4) O Senhor Vereador Breda Marques voltou a intervir, para dar a conhecer as seguintes situações: -----

- No Jardim junto ao Arquivo Municipal, não existem placas de proibição de circulação de cães, o que faz com que muitas pessoas aí passem os seus animais de estimação sem se preocuparem com a necessidade de salvaguardar a limpeza de um local onde brincam muitas crianças; -----

- Na obra que está em curso junto às Piscinas Municipais, não existem placas de identificação da mesma. Sobre este assunto o Senhor Vereador António Franco, informou ter alertado o empreiteiro para essa omissão e para a necessidade da mesma ser corrigida, tendo o Senhor Presidente referido que os serviços devem chamar a atenção do empreiteiro para colocar a placa no prazo de 24 horas, pois é sua obrigação contratual. -----

5) O Senhor Vereador João Pires interveio para endereçar os parabéns ao Hóquei Clube da Mealhada pelo trabalho meritório realizado em prol dos jovens, e concretamente pelo espectáculo maravilhoso a que se assistiu no Cine-Teatro Messias. -----

6) O Senhor Vereador João Pires voltou a intervir, para referir que teve conhecimento por uma notícia veiculada no Jornal da Mealhada que, no dia 4 de Julho, a Senhora Secretária de Estado da Segurança Social seria recebida na Câmara Municipal, seguindo-se a inauguração do Centro da APPACDM. Frisou que, mais uma vez, os Vereadores do PSD não tiveram conhecimento da presença de um membro do Governo no Concelho. O Senhor Presidente disse não ter havido qualquer recepção, nem sequer a vinda da Senhora Secretária de Estado. Acrescentou que se tratou de uma falsa notícia. -----

7) O Senhor Vereador Carlos Marques congratulou-se pela entrega aos Vereadores do PSD do contraditório da Câmara ao Relatório da IGAT. O Senhor Presidente esclareceu que o documento foi também entregue aos Senhores Vereadores do PS. --

8) O Senhor Vereador Carlos Marques voltou a intervir para colocar as seguintes questões: -----

- Estão em curso, na Pampilhosa, as obras de acesso à estrada que liga o Alto de Santo António ao Carqueijo/Coimbra, tendo verificado que o acesso não será muito fácil, no que se refere à reinserção na via. -----

O Senhor Presidente disse que no local irá ser construída uma rotunda. -----

- Na página da Câmara Municipal na Internet, foi noticiado que a mesma iria promover a Feira do Emprego e Formação na Mealhada. Perguntou se a Câmara Municipal promoveu ou só apoiou o evento, pois se promoveu adoptou um procedimento diferente daquele que sempre defendeu em relação à ExpoMealhada. -----

O Senhor Presidente disse que a iniciativa é da ACIM e que a Câmara Municipal apoia, pagando quase todas as despesas, tendo frisado que são eventos totalmente diferentes sob o ponto de vista social. -----

9) O Senhor Vereador António Franco fez referência ao Campeonato Nacional de Atletismo de Sub – 23, que decorreu no Centro de Estágios do Luso, que contou com a presença de Carlos Lopes e de Manuela Machado, como espectadores e apoiantes, tendo registado a opinião do Senhor Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo e dos atletas, de que a pista do Centro de Estágios é considerada a melhor pista para a prática do atletismo a nível nacional. Realçou o trabalho dos voluntários, jovens e menos jovens, durante dois dias, e a sua alegria e vontade de ajudar para a concretização de mais um evento desportivo no Concelho. Acrescentou que, pela sua dedicação, os funcionários da Câmara Municipal, também merecem o seu reconhecimento. Disse ainda congratular-se pelo espectáculo organizado pelo Hóquei

Clube da Mealhada e pela iniciativa que decorreu no fim de semana – Jogo de Estrelas. Para finalizar, fez uma referência ao Grupo de Motards do Carqueijo, por todo o trabalho realizado na construção de um parque no Carqueijo e que envolveu a população do Carqueijo e a Câmara Municipal. -----

10) O Senhor Vereador Calhoa Morais interveio para lamentar que os maus cheiros gerados pela actividade da Fábrica da Lameira de Santa Eufémia tenham prejudicado o campeonato de atletismo, tendo ainda referido que a GNR foi chamada ao local e que a fábrica suspendeu o seu funcionamento, e que durante esse período de “suspensão da actividade” cessaram os maus cheiros. -----

11) O Senhor Vereador Calhoa Morais voltou a intervir para felicitar o Senhor Presidente pela realização da reunião com o Senhor Secretário de Estado da Saúde, tendo referido que tal facto é bem demonstrativo do seu “peso politico”. Disse ainda ser importante que se dêem passos na tentativa de minorar a situação económica aflitiva do Hospital da Misericórdia. -----

12) A Senhora Vice-Presidente interveio para referir que, em relação à Feira do Emprego e Formação, a Câmara Municipal, como parceira da ACIM, assumiu os encargos financeiros com a sua realização. Referiu ainda que se iniciaram as actividades de OTL de curta duração, distribuídas por quatro projectos (Cultura, Ambiente, Desporto e Novas Tecnologias), com a participação de quatro jovens por projecto e por período. Iniciou-se também um projecto de longa duração e um projecto de voluntariado jovem para a Floresta, distribuído por dois turnos, com cinco jovens por turno. -----

----- **ATENDIMENTO DO PÚBLICO.** -----

1) Esteve presente a Senhora D. Maria Helena Viana a dar conta da degradação das habitações no Bairro Social do Canedo, tendo solicitado que a Câmara Municipal realize obras de conservação, uma vez que a sua habitação não tem as mínimas condições de habitabilidade, existindo infiltrações de água e degradação no piso das divisões, etc. Referiu ainda, que o seu agregado é composto pela própria, pela filha desempregada e pelos netos, e que a sua habitação torna-se pequena para todos, pelo que solicitou à Câmara Municipal a cedência de uma casa para a filha e netos, uma vez que tem conhecimento que existem no bairro social casas devolutas. -----

O Senhor Presidente referiu que, quanto às obras, a Câmara Municipal elaborou um projecto de recuperação do Bairro Social do Canedo e apresentou uma candidatura ao Instituto Nacional de Habitação, pelo que se aguarda a sua aprovação e logo que isso

aconteça a Câmara Municipal irá lançar o concurso público para a obra. Sobre o alojamento da filha da D. Maria Helena Viana e dos netos, disse que de momento não é possível atribuir-lhe uma casa, apesar de existirem de facto casas devolutas, pois as mesmas serão ocupadas pelas famílias que actualmente vivem no bairro, enquanto estiverem em curso as obras nas suas habitações. Frisou ainda que, na altura em que foi atribuída a casa à D. Helena a mesma satisfazia perfeitamente as necessidades do seu agregado familiar, mas que agora com a instalação de uma terceira geração, isso deixou de acontecer. Contudo, a atribuição de uma casa à filha da D. Helena está dependente da apresentação de candidatura para o efeito, a qual é aberta a mais pessoas carenciadas do Concelho. -----

O Senhor Vereador Breda Marques agradeceu a presença da Senhora D. Maria Helena Viana, na reunião pública da Câmara Municipal, tendo salientado a atitude corajosa da mesma, que se sujeitou a falar da sua vida pessoal e das condições difíceis do seu agregado familiar, tendo ainda referido que não é pelo facto de as pessoas terem dificuldades na vida que perdem o direito à habitação. Referiu ainda que os Vereadores do PSD estarão atentos à concretização do compromisso que a Câmara Municipal assumiu de realizar as obras. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques tomou a palavra, agradecendo também a presença da D. Maria Helena Viana na reunião, e referiu que o desempenho da Câmara Municipal, no que se refere às suas competências no âmbito da acção social, não tem sido o melhor. Acrescentou que a situação preocupa os Vereadores do PSD e apelou à Câmara Municipal que seja o mais célere possível na concretização das obras prometidas. -----

O Senhor Presidente disse estranhar a forma como o Senhor Vereador se referiu à Câmara e à acção social da mesma. -----

2) Esteve presente o Senhor Álvaro Miranda, Presidente da Direcção da Associação de Carnaval da Bairrada, acompanhado de outros elementos da Direcção, tendo dito que a Associação apresentou uma proposta à Câmara Municipal e que até agora não teve resposta, o que deixa a Associação preocupada uma vez que se avizinham os preparativos para a organização do Carnaval em 2008 e não sabe com que apoio pode contar por parte da Câmara Municipal. Disse entender que a Câmara Municipal é um pilar importante na concretização do Carnaval e que sem a sua ajuda não será possível organizar o Carnaval. Comunicou ainda ter havido uma reunião da Direcção onde foi elaborada a proposta de protocolo, a qual foi enviada à Câmara em 2 de

Maio. Como não foi obtida qualquer resposta, em 30 de Maio solicitou-se que isso acontecesse até ao dia 15 de Junho, uma vez que iria ter lugar uma Assembleia Geral da Associação e a Direcção não possuía qualquer informação que pudesse transmitir aos membros da Assembleia. Informou que, no mesmo dia da reunião da Câmara iria realizar-se uma nova Assembleia-Geral e que a Direcção continuava sem ter uma resposta por parte da Câmara Municipal sobre a proposta de protocolo apresentada. --

O Senhor Presidente referiu que estava agendada, para apreciação na reunião, a proposta de protocolo enviado pela Associação do Carnaval da Bairrada. Acrescentou que, da análise que fez dos valores que constam da proposta de protocolo remetido pela Associação, concluiu que não houve qualquer contenção e que há que ter “conta, peso e medida” em propostas deste género, porque estão em causa dinheiros públicos. Disse que a Câmara Municipal tem atribuído um maior subsídio à Associação do Carnaval do que aos Bombeiros do Concelho, para não falar das outras associações, e frisou que se trata de verbas que são pagas pelos impostos dos municípios e por isso tem de haver a devida ponderação. -----

O Senhor Presidente lamentou que se façam propostas exageradas segundo o princípio de que se deve pedir muito para se obter alguma coisa. Referiu que na tal proposta se incluem subsídios financeiros de cerca de 200.000,00 €, e a vinda à Mealhada de três Reis do Carnaval brasileiros, o que apelidou de ridículo, frisando contudo que é o que está escrito na proposta apresentada pela Associação. -----

O Senhor Álvaro Miranda referiu que a Associação não exigiu nada, o que foi apresentado foi uma proposta para ser debatida com a Câmara Municipal. -----

Interveio o Senhor Carlos Pinheiro, membro da Direcção da Associação do Carnaval, tendo referido que a Câmara Municipal, pela primeira vez, não pagou o circo no Carnaval de 2007 e sem circo não há bancadas, não havendo bancadas as pessoas não cabem no recinto, o circo é pois vital para o Carnaval. Disse ainda que a actual Direcção tomou posse há quatro anos e quando começou a trabalhar só encontrou dívidas. Continuou a sua intervenção, referindo que entretanto a Associação conseguiu um fundo de maneio, que serviu para apoiar o Hospital, pois consta dos estatutos da associação o apoio a outras instituições, e as contas foram sempre apresentadas à Câmara Municipal. O Senhor Presidente referiu que o apoio à construção do Hospital resultou do aumento de 1€ no preço dos bilhetes de ingresso, conforme havia sido acordado entre a Associação e a Misericórdia. -----

A Senhora Vice-Presidente disse lamentar que o Senhor Pinheiro se tenha esquecido do que se passou com a realização do circo. Numa reunião que houve sobre o assunto, com a Direcção, um dos presentes disse para se dar o dinheiro do circo à Associação porque o Carnaval não precisava do circo, dizendo até que o circo era o “Carnaval da Câmara Municipal”. Ora, além dos espectáculos de circo que eram oferecidos às crianças e aos idosos, realizaram-se outros espectáculos cuja receita revertia para a Associação do Carnaval. No entanto, parece que não foi esse o entendimento da Associação do Carnaval da Bairrada. Nos anos anteriores, o circo veio para satisfazer as necessidades do Carnaval, ou seja as bancadas e a tenda gigante. -----

O Senhor Carlos Pinheiro disse que o referido Senhor não faz parte da Associação, tendo a Senhora Vice-Presidente dito que ninguém contestou o que esse Senhor disse, e a reunião era com os dirigentes da Associação do Carnaval. A Senhora Vice-Presidente acrescentou ser da Mealhada e que não há ninguém que goste mais do Carnaval do que ela própria, e que não obstante isso considera feio e de mau gosto o rumo que o assunto “Carnaval” está a levar. -----

O Senhor Álvaro Miranda voltou a intervir, referindo que esse Senhor estava na reunião em representação de uma escola de samba, e fez uma observação infeliz, mas que mais infeliz foi a atitude da Câmara Municipal, pois é verdade que o circo não faz falta ao Carnaval, mas as bancadas e a tenda gigante fazem. O trabalho da Associação é no sentido da realização de um espectáculo digno do Concelho, e que a Mealhada merece, tendo dito que os elementos da Direcção que estavam presentes na reunião deveriam estar a fazer os necessários contactos para a realização do Carnaval e que quem o devia liderar deveria ser a Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu não poder aceitar que sejam propostos três reis do Carnaval, e a afirmação de que quem deve liderar o Carnaval é a Câmara, quando existe uma associação cujo objecto é esse mesmo. -----

O Senhor Carlos Pinheiro referiu que, de qualquer maneira, tem que haver uma resposta por parte da Câmara, por questão de respeito e de educação. -----

O Senhor Vereador António Franco referiu que o apoio à realização do Carnaval, por parte da Câmara Municipal, não se resumiu a apoio financeiro, mas também no apoio logístico e de infra-estruturas, como a colocação de vedações, o empréstimo dos geradores e outros apoios, empréstimo de grades, tendo ainda assumido a colocação de uma tenda e de todo o equipamento necessário à realização do Carnaval, o que a

Associação do Carnaval não aceitou. Disse ainda que a Câmara Municipal deu todo o apoio que foi pedido pela Associação. -----

O Senhor Vereador Breda Marques referiu que toda esta situação tem sido infeliz. Disse ter tido conhecimento da existência do protocolo, não pelo Senhor Presidente, que afirmou que o mesmo não existia e afinal veio a verificar que não é assim. O Senhor Presidente reafirmou que de facto não existe um protocolo, mas uma proposta de apoio, cujo documento foi distribuído. O Senhor Vereador Breda Marques voltou a intervir para referir mais uma vez que a situação é infeliz, por se ter retardado a discussão do documento, quando o tempo é um factor importante. Disse ainda que é uma atitude infeliz a falta de respeito por uma Associação com mais de 30 anos, a qual merece o respeito de todos pela sua história. Salientou que a Câmara Municipal tem o dever de tomar decisões, tem que assumir a sua posição e dizer se concede o apoio ou não. Disse ainda que a Câmara Municipal não consegue olhar para o Carnaval como um investimento em vez de um desperdício, e que não aproveitou a proposta do Vereadores do PSD de aproveitamento das sinergias criadas com o Carnaval, como por exemplo, a elaboração das brochuras para distribuição. -----

O Senhor Vereador João Pires interveio para referir que o documento foi agendado para a reunião da Câmara Municipal porque os Vereadores do PSD perguntaram na última reunião se existia algum protocolo entregue pela Associação do Carnaval. Relativamente a esta problemática, disse já o ter referido em anteriores reuniões, a Câmara Municipal terá que definir se apoia ou não, porque uma Direcção que está a gerir os destinos da Associação tem de saber "*as linhas com que se cose*". A Câmara Municipal deve liderar este processo e se está interessada em projectar a imagem do Concelho para o exterior esse será o meio adequado de o conseguir. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques interveio para louvar o trabalho da Associação em prol do Carnaval, e da divulgação do Concelho de Mealhada. Disse ainda que o Senhor Presidente não gosta nada que os Vereadores do PSD chamem a atenção para os problemas do Concelho, como por exemplo, o problema do Bairro Social do Canedo. Concretamente sobre o protocolo, referiu que se pode dizer que ele surge porque houve a iniciativa dos Vereadores do PSD em propor a chamada da Associação do Carnaval da Bairrada à Câmara Municipal e que nessa reunião ficou decidido haver por parte da Associação uma estimativa de receitas e despesas, a qual deu entrada na Câmara no dia 11 de Maio e só há dois dias os Vereadores do PSD tiveram conhecimento. Acrescentou que, na perspectiva dos Vereadores do PSD a



Câmara Municipal terá que assumir a responsabilidade pelos compromissos que assumiu, e que deve não só dizer se concorda ou não com a proposta da Associação, como deve assumir um papel de liderança do processo, porque o Carnaval é o evento por excelência do Concelho. -----

A Senhora Vice-Presidente interveio ainda a propósito do mesmo assunto, tendo dito que não bastava falar do Carnaval como um evento de excelência para o Concelho, pois os Senhores Vereadores do PSD não sabem o que é envolver-se no Carnaval, mas o Senhor Álvaro, da Associação do Carnaval e o Senhor Vereador António Franco, sabem-no perfeitamente. Acrescentou que os Senhores Vereadores do PSD estiveram presentes na Assembleia-Geral porque estavam lá jornalistas. Disse ainda que a Câmara Municipal não orçamentou a verba de 25.000,00 € para fazer face aos prejuízos provocados pelo mau tempo, porque foi feito um seguro em sua substituição e a Seguradora não pagou o valor devido porque entendeu que não choveu durante o curso. Frisou que a Câmara Municipal nunca pôs em causa o apoio ao Carnaval, e que é injusto que o mesmo seja aproveitado para fazer política. Terminou a sua intervenção referindo que nunca se viu o Carnaval ser tão enxovalhado, e que se os Senhores Vereadores do PSD querem brincar ao Carnaval, têm o seu tempo, mas até lá devem deixar os outros trabalhar em prol da defesa do que é válido no Concelho. ---

O Senhor Vereador João Pires referiu que, ao contrário do que disse a Senhora Vice-Presidente, não se quer politizar o Carnaval, mas que na acta, na proposta do Senhor Presidente, consta o seguinte: “caso as condições climatéricas sejam adversas e tal se venha reflectir nas receitas de entradas a Câmara Municipal poderá analisar posteriormente a situação tendo em vista o reforço do apoio em mais 25.000,00€”. -----

O Senhor Presidente retorquiu que o que consta da proposta é que o assunto poderá ser analisado, tendo o Senhor Vereador João Pires perguntado porque razão não o foi. A Senhora Vice-Presidente perguntou se choveu na tarde de terça-feira. -----

O Senhor Carlos Pinheiro voltou a intervir e referiu haver uma decisão unânime em Assembleia-Geral em não se realizar o Carnaval de 2008 caso não exista apoio da Câmara Municipal. Acrescentou que, nessa Assembleia, o Senhor Vereador Breda Marques, na qualidade de sócio, disse que o Senhor Presidente se tinha comprometido com ele em analisar o assunto na reunião pública da Câmara Municipal de 5 de Julho e isso fez suspender a decisão da Direcção da Associação de não realizar o Carnaval. Disse ainda que a Direcção não pretende politizar o Carnaval, nem obter favores ou vantagens políticas de um ou outro partido, mas sim organizar o

Carnaval. Acrescentou que se a Direcção tivesse fundo de maneiio já teria avançado e poderia esperar uma resposta da Câmara até Outubro, mas dada a inexistência de fundos não pode esperar. -----

O Senhor Presidente perguntou se os responsáveis pela Associação acham que a Câmara Municipal não apoia o Carnaval. Referiu, por outro lado, ser ponto assente é que a Câmara Municipal não pode e não vai apoiar a organização do Carnaval com a presença de três reis, que triplicarão os custos e o subsídio, porque os contribuintes do Concelho não pagam impostos para isso. A Câmara apoiará o Carnaval pelo menos nos moldes em que o fez da última vez. Frisou estar em causa a gestão de dinheiros públicos, sendo inaceitável que o Carnaval não gere receitas superiores ao subsídio da Câmara. -----

O Senhor Álvaro Miranda, referiu que o protocolo é uma proposta que deu entrada na Câmara Municipal em 11 de Maio e que a Câmara Municipal terá que dar uma resposta, mesmo que o Senhor Presidente achasse ser absurdo o que foi proposto, devia tê-lo dito. Perguntou se seria possível ter uma resposta ainda no decorrer da reunião, uma vez que à noite se iria realizar uma Assembleia-Geral para análise da situação, na qual seria necessário dar informações sobre o assunto. -----

O Senhor Presidente disse que não seria possível dar uma resposta na reunião que estava a decorrer, porque a rubrica orçamental está a zero desde Fevereiro. Frisou contudo, ser do conhecimento de todos que a Câmara Municipal sempre apoiou e apoiará o Carnaval, mas quanto a valores não se pode dizer nada porque o que estava orçamentado já foi atribuído. Acrescentou que, quanto à verba proposta pela Associação do Carnaval a Câmara Municipal não a pode aceitar, e que, no mínimo, poderá ser atribuído um subsídio idêntico ao do ano passado, independentemente do apoio logístico. -----

O Senhor Vereador Calhoa Morais referiu que não há dúvida que o evento projecta o Concelho para o exterior. Disse que, não obstante concordar com o facto de a Câmara Municipal ter de ser concisa nas propostas, o apoio a atribuir ao Carnaval deve quantificar o "input" para o Concelho decorrente da sua realização. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques tomou a palavra para referir que há frases infelizes, que foram ditas e que são graves. A Senhora Vice-Presidente disse que alguém enxovalha, brinca e politiza o Carnaval, tendo perguntado a quem se estava a Senhora Vice-Presidente a referir. -----

O Senhor António Ferraz, presente no público, interveio para dar o exemplo de outros Carnavais, em que as Câmaras Municipais lideram a realização das festas. -----

O Senhor Vereador Breda Marques voltou a intervir perguntando para quando é que a Câmara Municipal poderá analisar a atribuição do subsídio de 25.000,00€, tendo o Senhor Presidente dito que esse subsídio só poderá ser atribuído se vier a ser feita uma alteração orçamental. -----

O Senhor Vereador Breda Marques usou ainda palavra para referir que a Câmara Municipal é uma instituição de bem e deve assumir os seus compromissos, tendo proposto que a Câmara analisasse a atribuição do subsídio porque, uma vez que choveu, a Câmara tem de pagar, tendo o Senhor Presidente referido que não percebe essa questão de “choveu”, mas a Seguradora não pagou. -----

O Senhor Presidente respondeu que a proposta do Senhor Vereador é ilegal, porque só após a aprovação de uma alteração orçamental se poderá propor a atribuição de qualquer subsídio, uma vez que a rubrica está esgotada com o subsídio entregue totalmente à Associação do Carnaval. -----

O Senhor Presidente agradeceu a presença do Senhor António Ferraz, uma vez que foi o único membro da Associação que se manteve na reunião, dado que os restantes membros da Direcção se retiraram e informou que a Câmara Municipal, sob o ponto de vista logístico dará todo o apoio, quanto ao apoio financeiro, no mínimo, o mesmo poderá ser igual ao atribuído no ano passado. -----

3) Esteve presente o Senhor António Pedro Filipe para solicitar a melhor atenção da Câmara Municipal para o que se está a passar em relação ao Pipas Bar, no Luso, de que é proprietário. Ao longo dos últimos três anos disse ter vindo a ser “torturado” por um vizinho, que frequentemente chama a GNR ao local, dizendo que o estabelecimento é mal frequentado, que não consegue descansar por causa do barulho que os clientes fazem, etc. Disse ter realizado obras no estabelecimento para que o barulho não se ouvisse do exterior, mas as queixas continuaram. A GNR, muitas das vezes, quando vai ao local reconhece que o barulho não se ouve do exterior, mas de qualquer maneira e após ter recebido as queixas procede à elaboração do respectivo auto. -----

O Senhor Presidente referiu que o desentendimento com o vizinho é uma questão do foro privado, na qual a Câmara não se pode imiscuir. Quanto aos autos de notícia da GNR, são participações feitas por uma autoridade policial, que a Câmara Municipal não pode ignorar. -----

4) Esteve presente o Senhor Jorge Carvalho referindo que em primeiro lugar queria saudar a Câmara Municipal pelo excelente trabalho que está realizar nas calçadas das vielas do Luso. Referiu que estava acompanhado pelo Senhor António Pedro Filipe, proprietário do Pipas Bar, estabelecimento que com regularidade frequenta, mas que sistematicamente recebe a visita da GNR por causa das queixas apresentadas por uma pessoa que reside perto do estabelecimento. O estabelecimento reúne todas as condições, sendo frequentado por muitos turistas que visitam o Luso, o que significa que é um estabelecimento onde as pessoas se sentem bem, e que é uma mais valia para o Luso. Referiu ainda que o que está em causa é que o relatório acústico já foi entregue pelo proprietário e que até agora a Câmara Municipal não avançou com o processo. -----

O Senhor Vereador Calhoa Morais referiu que foi feita a avaliação e de acordo com o relatório o estabelecimento cumpre os limites impostos por lei, no entanto o reclamante contestou porque não foi feita avaliação na sua habitação. Informou ainda que nos termos da lei em vigor, a avaliação foi feita nas habitações anexas, entre as quais não se inclui a do reclamante. Referiu ainda terem sido já pedidos, desde Março, novos elementos que até hoje ainda não entregou. -----

### **1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR.** -----

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, para produção de efeitos imediatos, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 13), após se ter procedido à sua leitura.* -----

### **2. CAMPO DE FUTEBOL DE MEALHADA DR. AMÉRICO COUTO – BANCADA POENTE – DESPACHO.** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho, exarado pelo Senhor Presidente em 25/06/2007, que aprovou o Relatório da Comissão de Análise das Propostas, bem como a intenção de adjudicação da obra mencionada em epígrafe, à Firma CONSTRUÇÕES IRMÃOS PERES, LDA, com sede em Oliveira do Hospital, pelo valor de 462.528,29€, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, e a audiência prévia dos interessados nos termos da legislação em vigor.* -----

### **3. VOLUNTARIADO JOVEM PARA AS FLORESTAS – PROPOSTA.** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento da Proposta apresentada pelo Senhores Vereadores do P.S.D., a qual não foi objecto de votação por ser extemporânea, uma*

vez que a Câmara Municipal já havia apresentado em Maio último uma candidatura ao programa. -----

-----**Proposta**-----

Os Vereadores do PSD vêm apresentar a seguinte proposta: -----

O Município da Mealhada tem uma área considerável de floresta e aproximando-se uma altura de maior risco de incêndios, deve estar atenta às oportunidades e neste caso particular ter uma responsabilidade acrescida. -----

Falamos da protecção de toda a área florestal que envolve o nosso concelho. -----

Propomos para isso que o Município da Mealhada se candidate ao Programa "Voluntariado Jovem para as Florestas", promovido pelo Instituto Português da Juventude, que tem como objectivos incentivar a participação dos jovens no grande desafio que é a preservação da natureza e da floresta em particular e reduzir assim, o flagelo dos incêndios, através de múltiplas acções de prevenção. -----

Fomentar a sensibilização e consciencialização para a defesa da floresta, diminuição da área ardida e queimada, e do número de ocorrências de fogos florestais. -----

Este projecto deverá desenvolver-se em todas as freguesias do concelho da Mealhada com a sensibilização das populações locais de forma a incutir princípios de protecção dos recursos florestais e dos ecossistemas em geral, com vigilância apeada, vigilância móvel e vigilância fixa. -----

O projecto deverá ter a parceria dos Bombeiros Voluntários da Mealhada e da Pampilhosa, dos Agrupamentos de Escuteiros do concelho e das Juntas de Freguesia. -----

Tendo em consideração que qualquer instituição pública ou privada ou organismo sem fins lucrativos pode ser promotor de um projecto a nível local ou regional, entendemos que existe total pertinência num projecto desta natureza promovido pela Câmara Municipal. -----

Propomos que a Câmara Municipal da Mealhada apresente uma candidatura junto da Delegação Regional do IPJ de Aveiro e lembramos que estas candidaturas não têm custos e que o Instituto Português de Juventude garante aos jovens participantes nos projectos: -----

- Uma bolsa diária de 12 Euros; -----

-Um seguro de acidentes pessoais; -----

-Um certificado de participação; -----

-Equipamento. -----

Os voluntários para este projecto deverão receber formação em identificação da principal flora existente, em orientação, cartografia e progressão no terreno, em identificação de sinais de alerta e noções básicas de primeiros socorros. -----

Face ao exposto a Câmara Municipal não deve perder mais tempo e efectuar o mais célere possível as diligências necessárias para a concretização deste projecto sob pena de perder a oportunidade. -----

Mealhada, 21 de Junho de 2007

Os Vereadores: (Gonçalo Breda Marques, João Oliveira Pires e Carlos Gonçalves Marques) -----

#### **4. PROCESSO DE INQUÉRITO – RELATÓRIO FINAL.** -----

Para discussão deste ponto da Ordem do Dia o Senhor Presidente solicitou a saída da sala dos Senhores jornalistas presentes. -----

*A Câmara Municipal analisou o Relatório Final do Processo de Inquérito mandado instaurar na reunião realizada em 19/04/2007, que foi elaborado em cumprimento do estipulado no art.º 85 do Estatuto Disciplinar, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 24/84, de 16 de Janeiro, e nos termos e com os fundamentos dele constantes, deliberou por unanimidade, por votação por escrutínio secreto: -----*

*1.º Instaurar Processo Disciplinar à funcionária Maria Encarnação Silva Esteves Carvalho e nomear como Instrutora do Processo a Senhora Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica;-----*

*2.º Nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 4 do art.º 87.º do Estatuto Disciplinar, o processo de inquérito constituirá a fase de instrução do processo disciplinar, podendo desde já ser deduzida a acusação. -----*

*Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----*

#### **5. ASSOCIAÇÃO DO CARNAVAL DA BARRADA .** -----

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, analisar o assunto numa próxima reunião. -----*

#### **6. RECLAMAÇÃO DA EMPRESA MARVOENSE - INFORMAÇÃO.** -----

O Senhor Vereador Breda Marques não participou nesta deliberação, por ser familiar de um prestador de serviços da empresa . -----

A Câmara Municipal analisou a reclamação apresentada pela Empresa Marvoense, Construção & Obras Públicas, bem como a informação do Senhor Chefe da Divisão de Obras Municipais, de 28/06/2007. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques referiu ser necessário saber a origem das divergências, uma vez que o Senhor Gerente da empresa alega que “os vossos serviços teriam indicações superiores e expressas para que não fossem consultados” e o Senhor Chefe da Divisão de Obras Municipais refere o contrário na sua informação. Disse que a situação é grave e deverá ser aclarada. -----

O Senhor Vereador António Franco disse que algumas divergências já foram objecto de análise e tentativas de solução. A empresa foi convidada ou concorreu a várias

obras e nalgumas ocorreram de facto alguns problemas técnicos, como escreve o Senhor Chefe de Divisão. -----

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, solicitar ao Senhor Gerente da empresa que identifique a pessoa que lhe deu a informação de que os serviços de Obras Municipais teriam indicações expressas para não consultarem a empresa. -----*

*Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----*

### **7. PROGRAMA E CADERNO DE ENCARGOS DO CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DO BAR DO JARDIM DA PONTE DE CASAL COMBA - DESPACHO.** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 27/06/2007, que aprovou o Programa e o Caderno de Encargos do Concurso Público para adjudicação do Bar do Jardim da Ponte de Casal Comba, e determinou a abertura de concurso público. -----*

### **8. ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA DE TERRENOS - INFORMAÇÃO. --**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento da celebração da escritura de compra e venda de terrenos, que a seguir se indica: -----*

*- Em 20/06/2007, de compra e venda de terreno para as obras de “Construção do Parque de Estacionamento no Luso”, de um prédio rústico, inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Luso, sob o número 5168, omissa na Conservatória do Registo Predial de Mealhada, propriedade de Maria Albertina Duarte de Sousa Carvalho e marido, residentes no Luso, pelo valor de 1.182,50€; -----*

### **9. REGISTO DE PAGAMENTOS.** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento dos pagamentos efectuados de 1 a 30 de Junho de 2007, no valor de 844.168,59€. -----*

### **10. SOCIEDADE DA ÁGUA DE LUSO, SA – DOSSIER DE OPORTUNIDADE DE PARCERIA DO SPA DE LUSO.** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento do Dossier de Oportunidade de Parceria do SPA de Luso, apresentado pela Sociedade da Água de Luso, SA ao Presidente da Câmara no dia dois de Julho, tendo sido distribuída fotocópia do documento a todos os Vereadores. -----*

### **11. ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2005.** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses – 2005, tendo sido distribuído um exemplar da publicação aos Senhores Vereadores do PSD. -----*

*O Senhor Vereador Calhoa Morais ditou para a acta a seguinte intervenção: “A verdade vem sempre ao de cima. Ainda bem que este elogio não foi dado pelo Senhor José Calhoa. Quando o fiz, com alguns conhecimentos de análise que possuo, verifiquei logo que as contas apresentadas mereciam um louvor. Neste documento é possível verificar, que na maioria dos indicadores apresentados o Município da Mealhada, encontra-se bem cotado, no “ranking” dos melhores, como a comunicação social também divulgou. -----*

*É com trabalho, vontade e dedicação que se obtêm resultados destes e é um orgulho para os munícipes do Concelho, a imagem real que foi transmitida e amplamente difundida. -----*

*Em virtude de já ter lido esta obra, permitam-me a sugestão de a Câmara Municipal adquirir alguns exemplares, para os elementos do Executivo, bem como da Assembleia Municipal, porque uns comprimidos destes, não fazem mal a ninguém, tanto mais que é sempre bom que as pessoas tenham noções e alguns conhecimentos da matéria em causa”. -----*

*A Senhora Vice-Presidente ditou para a acta a seguinte intervenção: “O resultado deste estudo não é novidade para este Executivo. Soubemos sempre que estávamos a gerir esta Câmara Municipal com capacidade, rigor e transparência. O rigor e a honestidade foram sempre a nossa bandeira. Agora temos o reconhecimento público que estamos no caminho certo! Este estudo é também uma lição para aqueles que tentam a todo o custo denegrir a imagem da Câmara, com provocações, mentiras e análises invertidas da realidade”. -----*

## **12. RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO – ABERTURA DO PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA – INFORMAÇÃO. ---**

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território, nos termos da informação técnica da Senhora Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, de 29/06/2007, o qual que se dá como integralmente reproduzido para todos os efeitos legais e será arquivado na Pasta Anexa ao Livro de Actas n.º 76. Deliberou ainda proceder à abertura do período de discussão pública em cumprimento do disposto no n.º 4, art.º 77.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. -----*



*Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----*

### **13. LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES – ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS:** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos e indeferidos por despachos do Senhor Vereador Calhoa Morais proferidos de 21 de Junho a 4 de Julho e de 4 de Junho a 4 de Julho de 2007, respectivamente, no exercício das competências que lhe foram delegadas e subdelegadas pelo Presidente da Câmara no Despacho n.º 09/2006, de 20 de Março de 2006. -----*

#### **PROCESSO DE OBRAS N.º 22.2006.285 – SANDRA SOFIA RODRIGUES DE JESUS.** -----

*A Câmara Municipal analisou o processo de obras mencionado em epígrafe, e deliberou, por unanimidade, dispensar a requerente da obrigação de criação de lugares de estacionamento privado, por tal ser manifestamente inviável, nos termos do ponto 2.5 da Informação Técnica n.º 3, de 2/07/2007 e aprovar o projecto de arquitectura, nos termos e condições impostas na já referida informação. -----*

*Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----*

#### **PROCESSO DE OBRAS N.º 22.2006.411 – JOSÉ EMILIO LUIS AFONSO.** ----

*A Câmara Municipal analisou o processo de obras mencionado em epígrafe, e deliberou, por unanimidade, dispensar o requerente da obrigação de criação do lugar de estacionamento privado, por tal ser manifestamente inviável, nos termos do ponto 2.3 da Informação Técnica n.º 3, de 22/06/2007. Deliberou ainda, de acordo com a já referida Informação Técnica, notificar o requerente para no prazo de 45 dias, proceder à reformulação do projecto da arquitectura. -----*

*Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----*

----- E, não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente da Câmara declarada como encerrada a reunião, pelas 20 horas e 30 minutos. Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, \_\_\_\_\_, *Cristina Maria Simões Olívia*, secretária das reuniões da Câmara Municipal, nomeada por Despacho n.º 35/2005, de 24/10/2005, e pelo Senhor Presidente da Câmara, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

